

Comunicado à Imprensa

Ratings 'BB' da AXIA Energia S.A. reafirmados; perspectiva permanece estável

2 de junho de 2026

Resumo da Ação de Rating

- A AXIA Energia S.A. (antiga Eletrobras) fortaleceu seu perfil de governança e mitigou riscos institucionais ao firmar um acordo com o governo e simplificar sua estrutura societária.
- Nesse contexto, em 2 de junho de 2026, a S&P Global Ratings reafirmou seus ratings de crédito de emissor e de emissão 'BB' da AXIA e revisou para cima a avaliação de administração e governança da companhia.
- A perspectiva permanece estável, refletindo nossa expectativa de que a AXIA concluirá seu investimento de R\$ 13 bilhões-R\$ 14 bilhões neste ano, apesar da volatilidade dos preços de energia, ao mesmo tempo em que reduzirá a dívida líquida sobre EBITDA a um patamar próximo de 4,0x em 2027, ante 4,7x em 2025, e manterá geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida de 16%-17% nos próximos dois anos.

Fundamento da Ação de Rating

Melhora da estrutura de governança e maior segurança jurídica mitigam riscos institucionais.

Desde sua privatização em 2022, a companhia tem se concentrado na redução de riscos corporativos por meio da resolução de questões legais e ambientais, da simplificação de sua estrutura societária por meio de fusões e aquisições e do fortalecimento de controles internos, como o plano de sucessão do CEO Ivan Monteiro. Esses fatores sustentam a estabilidade operacional e a continuidade da estratégia da companhia. Além disso, a aprovação, em dezembro de 2025, pelo Supremo Tribunal Federal, do acordo entre a AXIA e o governo federal resolveu as disputas entre ambas as partes. O acordo estabelece limites à interferência do governo ao ratificar seu teto de voto em 10% e aumentar a composição do conselho de administração de nove para dez membros – incluindo três indicados pelo governo e um membro do Conselho Fiscal –, sendo dois indicados pelo governo.

Além disso, como parte do acordo, a AXIA deixou de estar obrigada a financiar a construção da usina nuclear Angra III, pode vender sua participação na Eletronuclear e manterá apenas compromissos financeiros limitados à usina Angra I, atualmente limitados a aproximadamente R\$ 2,4 bilhões (a AXIA concordou em vender sua participação na Eletronuclear para a Ambar Energia em outubro de 2025, embora a conclusão final da transação ainda esteja pendente). Como resultado, revisamos nossa avaliação de administração de governança da AXIA de moderadamente negativa para neutra. Acreditamos que esses aprimoramentos de governança e a segurança jurídica conferem à companhia maior espaço para executar seus objetivos estratégicos, limitando a capacidade do governo de interferir em suas operações.

Analista principal

Bruno Ferreira, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9798
bruno.ferreira
@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais

Flavia Bedran
São Paulo
55 (11) 3039-9758
flavia.bedran
@spglobal.com

Julyana Yokota
São Paulo
55 (11) 3039-9731
julyana.yokota
@spglobal.com

Elevadas necessidades de investimento pressionarão o fluxo de caixa livre. A AXIA está entrando em um ciclo intensivo de investimentos, dado seu foco em expandir sua presença em transmissão após vencer leilões entre 2022 e 2025, aprimorar sua rede de transmissão para aumentar a receita permitida e modernizar suas usinas hidrelétricas. Projetamos que os investimentos (capex) aumentarão de R\$ 7,4 bilhões em 2025 para R\$ 13 bilhões – R\$ 14 bilhões em 2026, cerca de R\$ 12 bilhões em 2027, e se estabilizarão entre R\$ 9 bilhões e R\$ 10 bilhões a partir de 2028.

Embora esperemos que a AXIA continue acessando o mercado de capitais para financiar seus investimentos e para fins de refinanciamento, esperamos que a companhia financie parte do capex com sua própria geração de caixa – graças à geração de caixa estável em seus segmentos de transmissão e geração – e por meio de menores distribuições de dividendos em 2026. Consequentemente, esperamos que a alavancagem caia de 4,7x em 2025 para a faixa intermediária de 4,0x em 2026 e a faixa inferior de 4,0x em 2027, enquanto o FFO sobre dívida líquida deve permanecer estável em 15%-18% nos próximos dois anos.

No entanto, a partir de 2028, projetamos que a dívida sobre EBITDA aumentará para cerca de 4,5x–5,0x, após o fim do fluxo de receita de RBSE de R\$5,5 bilhões. Os pagamentos de RBSE (Rede Básica do Sistema Existente) são pagamentos de indenização pela parcela não depreciada dos ativos de transmissão renovados nos termos da Lei 12.783/2013. Em contrapartida, esperamos que o FFO sobre dívida se reduza levemente para a faixa de 14%-15%, considerando nossa projeção de queda das taxas de juros.

A alocação disciplinada de capital será crítica para a estabilidade da qualidade de crédito. Ao longo desse período, esperamos que a companhia mantenha uma abordagem disciplinada à alocação de capital, equilibrando capex de infraestrutura em grande escala com retornos aos acionistas. A AXIA pode fazer isso por meio de mecanismos como bonificações em ações, assegurando que seus investimentos não comprometam a liquidez. Projetamos dividendos caixa de até R\$ 3,3 bilhões em 2026, abaixo dos R\$ 12,3 bilhões em 2025.

Acreditamos que a alocação disciplinada de capital decorre da política financeira da companhia, na qual planeja investimentos e distribuição de dividendos em um horizonte de cinco anos, considerando alavancagem de 3,0x-3,5x no negócio de geração e entre 3,75x-4,25x no negócio de transmissão. Esses números divergem de nossas estimativas, uma vez que aplicamos os seguintes ajustes de dívida para a AXIA em 31 de março de 2026:

- R\$ 3,6 bilhões em déficits de planos de previdência;
- R\$ 18,3 bilhões em garantias financeiras concedidas a coligadas contabilizadas por equivalência patrimonial; e
- R\$ 39,1 bilhões em contribuições à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

O bond da AXIA é atualmente avaliado em 'BB', em linha com seu rating de crédito corporativo. No entanto, vemos pressão crescente sobre a subordinação estrutural dos bonds devido ao aumento do volume de dívida no nível das subsidiárias.

Migração para o mercado livre e estabilidade da transmissão sustentam a resiliência do fluxo de caixa. Apesar do menor fluxo de caixa livre da AXIA devido aos elevados investimentos, esperamos que a geração de caixa operacional permaneça resiliente graças à migração gradual da capacidade hidrelétrica sob regime de cotas para o mercado livre e a condições de contratação mais favoráveis. A companhia continua criando valor por meio da transição de volumes de energia para o mercado livre, ao mesmo tempo em que mantém uma estratégia de contratação disciplinada em meio à volatilidade do mercado.

Além disso, a AXIA manterá flexibilidade de contratação significativa para 2027 e 2028, dado que mais de 23% de sua capacidade permanecerá descontratada nesses anos. O negócio de transmissão, que esperamos que contribua com mais de 50% do EBITDA nos próximos dois anos, proporciona fluxo de caixa estável e indexado à inflação, o que sustenta a visibilidade dos resultados. Embora a receita de RBSE deva diminuir a partir de 2028, acreditamos que os investimentos em transmissão devem compensar parcialmente esse fator adverso.

Perspectiva

A perspectiva estável incorpora a posição da AXIA como a maior concessionária de energia elétrica do país, bem como seu fluxo de caixa previsível, com transmissão de energia representando mais de 50% do EBITDA. Esperamos que a companhia conclua seus investimentos – de aproximadamente R\$ 14 bilhões em 2026 e R\$ 12 bilhões em 2027 – enquanto se beneficia de preços de energia elevados, embora voláteis. Conseqüentemente, esperamos que a alavancagem diminua de 4,7x em 2025 para a faixa intermediária de 4,0x em 2026 e a faixa inferior de 4,0x em 2027, com FFO sobre dívida líquida permanecendo estável em 16%-17% nos próximos dois anos.

Cenário de rebaixamento

Podemos rebaixar nossos ratings da AXIA nos próximos 12 meses se rebaixarmos o rating do Brasil. Um rebaixamento também seria possível diante de desempenho operacional mais fraco, da incapacidade de capturar eficiências e de avançar na resolução de contingências, especialmente relacionadas ao empréstimo compulsório, resultando em dívida sobre EBITDA consistentemente acima de 5,5x e FFO sobre dívida abaixo de 9%. Isso poderia ocorrer, por exemplo, em um cenário de preços de energia persistentemente baixos, enquanto a companhia aumenta seus investimentos e realiza aquisições financiadas por dívida sem fluxo de caixa compensatório, ou se a AXIA adotar uma política de distribuição de dividendos mais agressiva.

Cenário de elevação

Uma elevação dos ratings da AXIA nos próximos 12 meses dependeria de uma elevação dos ratings do Brasil e de uma melhora do perfil de crédito individual (SACP – *stand-alone credit profile*) da AXIA. Esta última poderia ocorrer se a companhia reduzisse ainda mais os riscos de seu balanço por meio de simplificação societária e da resolução de contingências. Além disso, uma elevação dependeria de desalavancagem mais rápida do que o esperado, especificamente da manutenção da dívida ajustada sobre EBITDA abaixo de 4,0x (apesar da perda da receita de RBSE), da manutenção de FFO sobre dívida ajustada acima de 18% e da geração de fluxo de caixa operacional livre.

Descrição da Empresa

A AXIA Energia é a maior concessionária integrada de energia elétrica do Brasil, com receita ajustada de R\$ 42,6 bilhões e EBITDA de R\$ 26,3 bilhões nos 12 meses encerrados em 31 de março de 2026. Atua nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica, com cerca de 44 gigawatts (GW) de capacidade instalada e 74.829 quilômetros (km) de linhas de transmissão. Desde a privatização em junho de 2022, o governo detém 10% dos direitos de voto (versus 72% anteriormente) e 40,8% do total de ações (ante 61% direta e indiretamente). Como resultado, a AXIA tornou-se uma companhia de capital disperso e sem acionista controlador.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 1,6% em 2026, 2,1% em 2027 e 2,2% em 2028, de acordo com nosso relatório de condições econômicas "Economic Outlook Emerging Markets Q2 2026: Inflation Risks Reemerge", publicado em 25 de março de 2026.
- Inflação média no Brasil de 4,5% em 2026, 3,9% em 2027 e 3,6% em 2028.
- Taxas de juros médias no Brasil de 14,1% em 2026 e 11% em 2027.
- Migração anual de 1,3 GW de energia assegurada de usinas hidrelétricas para um regime independente, concluindo a transição até meados de 2027.
- Risco hidrológico (GSF – *generation scaling factor*) de 85% a partir de 2026, com base na capacidade adequada dos reservatórios.
- Após a venda de suas usinas termelétricas, volume de energia assegurada da AXIA, incluindo capacidade sob regime de cotas, de 21.400 megawatts (MW) nos próximos anos. Esse volume e o GSF determinam os volumes de venda de energia.
- Compras de energia de cerca de 1.500 MW em 2026 e entre 900 MW e 1.200 MW a partir de 2027, juntamente com vendas de energia nos mercados regulado e livre.
- Preço spot médio de R\$ 180 por megawatt-hora (MWh) em 2026 e nos anos seguintes.
- Receita bruta de transmissão de R\$ 20,1 bilhões em 2026, R\$ 21,5 bilhões em 2027 e R\$ 18,9 bilhões em 2028. Esses valores incluem cerca de R\$ 5,5 bilhões em compensação anual por ativos de transmissão não depreciados, que terminará no ciclo da RAP 2027-2028.
- Capex de R\$ 13 bilhões-R\$ 14 bilhões em 2026, cerca de R\$ 12 bilhões em 2027 e entre R\$ 9 bilhões-R\$ 10 bilhões em 2028.
- Desembolsos de caixa relacionados ao empréstimo compulsório entre R\$ 3 bilhões-R\$ 3,5 bilhões no período 2026-2028.
- Contribuições à CDE e para a revitalização de bacias hidrográficas, em linha com as exigências da privatização, de R\$ 3,7 bilhões em 2026, R\$ 2,4 bilhões em 2027 e R\$ 3,9 bilhões em 2028.
- Distribuição de dividendos de 50% relativa ao lucro líquido do ano anterior.

Principais métricas

AXIA Energia S.A. – Resumo das projeções

Fim do período	31-dez-2022	31-dez-2023	31-dez-2024	31-dez-2025	31-dez-2026	31-dez-2027	31-dez-2028	31-dez-2029
R\$ milhões	2022R	2023R	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P	2029P
Receita	32.916	38.015	40.137	39.881	38.890	40.846	39.786	38.006
Lucro bruto	24.966	29.462	29.122	28.506	32.405	34.999	33.307	31.667
EBITDA (reportado)	10.771	18.700	25.499	15.317	20.418	22.867	21.152	19.495
(+) Ajuste de arrendamento operacional	--	--	--	--	--	--	--	--
(+/-) Outros	(355)	1.028	(3.050)	7.441	6.565	5.965	5.665	5.665
EBITDA	10.416	19.728	22.449	22.758	26.983	28.832	26.817	25.160
(-) Juros-caixa pagos	(3.211)	(5.173)	(6.651)	(5.832)	(8.900)	(7.889)	(6.656)	(6.926)
(-) Imposto-caixa pago	(2.607)	(2.931)	(1.488)	(709)	(1.525)	(2.311)	(2.205)	(1.763)
(+/-) Outros	--	--	587	951	2.130	1.672	1.522	1.449
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	4.597	11.624	14.898	17.169	18.688	20.303	19.478	17.920

Ratings 'BB' da AXIA Energia S.A. reafirmados; perspectiva permanece estável

EBIT	11.300	20.162	24.863	17.826	21.779	23.477	21.771	20.308
Despesa com juros	5.510	7.573	7.316	6.016	8.900	7.889	6.656	6.926
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	9.276	8.243	12.386	14.510	14.093	15.275	14.603	13.175
Investimentos (capex)	3.239	7.390	7.812	7.424	13.600	11.900	9.300	9.000
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	6.037	852	4.573	7.086	493	3.375	5.303	4.175
Dividendos	1.490	864	1.308	12.186	3.280	1.977	2.996	2.859
Recompra de ações (reportada)	--	1.967	115	37	--	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	4.547	(1.979)	3.150	(5.137)	(2.787)	1.398	2.307	1.316
Dívida (reportada)	59.107	60.780	75.621	74.296	78.296	82.296	85.296	88.296
(+) Passivos de arrendamentos	753	217	183	489	489	489	489	489
(+) Obrigações de benefícios pós-emprego	--	--	--	--	--	--	--	--
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(22.933)	(18.967)	(35.524)	(27.552)	(19.776)	(17.369)	(16.444)	(15.746)
(+/-) Outros	58.984	60.503	60.112	60.293	59.279	55.726	54.012	52.345
Dívida	95.911	102.534	100.391	107.525	118.287	121.141	123.352	125.384
Patrimônio líquido	111.029	112.465	122.000	118.502	119.175	123.191	125.912	127.624
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	6.037	852	4.573	7.086	493	3.375	5.303	4.175
Despesa com juros (reportada)	5.510	7.573	7.316	6.016	8.900	7.889	6.656	6.926
Capex (reportado)	3.239	7.390	7.812	7.424	13.600	11.900	9.300	9.000
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	22.933	18.967	35.524	27.552	19.776	17.369	16.444	15.746
Índices ajustados								
Dívida/EBITDA (x)	9,2	5,2	4,5	4,7	4,4	4,2	4,6	5,0
FFO/dívida (%)	4,8	11,3	14,8	16,0	15,8	16,8	15,8	14,3
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	2,4	3,2	3,2	3,9	3,1	3,6	3,9	3,6
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	1,9	2,6	3,1	3,8	3,0	3,7	4,0	3,6
OCF/dívida (%)	9,7	8,0	12,3	13,5	11,9	12,6	11,8	10,5
FOCF/dívida (%)	6,3	0,8	4,6	6,6	0,4	2,8	4,3	3,3
DCF/dívida (%)	4,7	(1,9)	3,1	(4,8)	(2,4)	1,2	1,9	1,0
FOCF ajustado pelo capex de arrendamento/dívida (%)	6,3	0,8	4,6	6,6	0,4	2,8	4,3	3,3
Crescimento anual da receita (%)	(5,7)	15,5	5,6	(0,6)	(2,5)	5,0	(2,6)	(4,5)
Margem bruta (%)	75,8	77,5	72,6	71,5	83,3	85,7	83,7	83,3
Margem EBITDA (%)	31,6	51,9	55,9	57,1	69,4	70,6	67,4	66,2
Retorno sobre capital (%)	6,6	9,6	11,4	8,0	9,4	9,7	8,8	8,1
Retorno sobre ativos totais (%)	4,9	7,5	8,9	6,3	8,0	8,6	7,8	7,1
EBITDA/juros caixa (x)	3,2	3,8	3,4	3,9	3,0	3,7	4,0	3,6
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	2,1	2,7	3,4	3,0	2,4	3,0	3,3	2,9
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	46,3	47,7	45,1	47,6	49,8	49,6	49,5	49,6
Cobertura de encargos fixos da dívida (x)	1,9	2,6	3,1	3,8	3,0	3,7	4,0	3,6
Dívida/dívida e patrimônio líquido não depreciado (%)	46,3	47,7	45,1	47,6	49,8	49,6	49,5	49,6

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Continuamos avaliando a liquidez da AXIA como adequada. Esperamos que as fontes de liquidez da companhia excedam os usos em mais de 20% nos próximos 12 meses, graças à robusta posição de caixa de R\$ 27,7 bilhões no primeiro trimestre de 2026, apesar do capex, despesas com juros e dividendos mais elevados. Esperamos que a companhia continue acessando os mercados de capitais e de dívida para financiar seus investimentos e para gestão de passivos. Em nossa visão, isso é possível graças aos sólidos relacionamentos da AXIA com bancos e a sua elevada reputação nos mercados de crédito, como demonstrado por cerca de R\$ 30 bilhões em emissões de dívida em 2024 e R\$ 8 bilhões em 2025.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 27,7 bilhões em 31 de março de 2026;
- FFO caixa de cerca de R\$ 5,5 bilhões nos próximos 12 meses a partir de 31 de março, líquido de pagamentos legais e contribuições à CDE; e
- Vendas de ativos já contratadas totalizando mais de R\$ 1 bilhão.

Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívida de curto prazo de R\$ 11,1 bilhões em 31 de março de 2026;
- Saídas de capital de giro intra-anuais de R\$ 1,0 bilhão nos próximos 12 meses;
- Capex de R\$ 13,2 bilhões; e
- Distribuição de dividendos de R\$ 2,9 bilhões, assumindo *payout* de 50%.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

O *covenant* financeiro mais restritivo dos contratos de dívida da companhia exige a manutenção de dívida líquida sobre EBITDA ajustado de até 3,75x, embora emissões recentes tenham limite de 4,25x. A violação de um *covenant* resultaria em um evento de default não automático, exigindo *waiver* dos credores para não acelerar o pagamento da dívida.

Esse indicador é medido anualmente em dezembro, e a metodologia de cálculo difere de nossa estimativa, pois as métricas financeiras relacionadas à dívida excluem garantias prestadas a projetos não consolidados, pagamentos à CDE e passivos relacionados a pensões, que são ajustados em nossa análise. Além disso, o EBITDA dos *covenants* financeiros inclui ativos financeiros relacionados a concessões de transmissão. Portanto, nossas estimativas são separadas de nossa expectativa de cumprimento dos *covenants* pela companhia.

Acreditamos que a AXIA cumprirá esse *covenant* com folga superior a 20% em 2026 e 2027.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

Avaliamos agora os aspectos de governança como neutros para a AXIA, considerando a aprovação, pelo Supremo Tribunal Federal, do acordo entre a companhia e o governo, formalizando o limite de voto e a participação do governo nas operações da AXIA, o que limita a interferência negativa do governo. Além disso, vemos que a companhia está evoluindo no processo de redução de riscos, incluindo a resolução de contingências, a simplificação da

estrutura societária e avanços em questões de governança, como o processo de sucessão do CEO, sustentando a continuidade de sua estratégia atual.

Os fatores ambientais são uma consideração negativa em nossa análise de crédito da AXIA, pois a maior parte de sua capacidade de geração está exposta a riscos hidrológicos.

Os fatores sociais são uma consideração neutra em nossa análise da companhia, uma vez que questões de saúde e segurança relacionadas a usinas nucleares não são mais sua responsabilidade. O controle da Eletronuclear foi transferido para a ENBPar, uma entidade estatal.

Influência do governo

Avaliamos como alta a probabilidade de a AXIA receber suporte extraordinário do governo, considerando a posição da companhia como a maior concessionária de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil. Isso reflete seu papel crítico e seu vínculo forte com o governo, que permanece um acionista relevante.

Considerando o acordo da companhia com o governo, atualmente vemos incentivos limitados para interferência direta nas operações da AXIA. A companhia continua sendo um participante crítico no setor elétrico brasileiro, e qualquer desempenho operacional aquém do esperado poderia ter implicações significativas para o sistema elétrico nacional e a economia.

Ratings de Emissão - Análise do Risco de Subordinação

Estrutura de capital

Nossos ratings das notas *senior unsecured* da AXIA são apresentados na tabela abaixo. Em 31 de março de 2026, a AXIA reportou dívida de R\$ 73,5 bilhões, dos quais R\$ 14,4 bilhões eram dívida *secured* e R\$ 20,5 bilhões eram dívida *unsecured* no nível das subsidiárias.

	Vencimento	Rating de emissão
Notas no valor de US\$750 milhões a 4,625%	Fevereiro de 2030	BB
Notas no valor de US\$750 milhões a 6,5%	Janeiro de 2035	BB

Conclusões analíticas

Nossos ratings das dívidas *senior unsecured* estão no mesmo nível do rating de crédito de emissor, pois a dívida emitida pelas subsidiárias é, em sua maior parte, *unsecured* e garantida pela holding, AXIA. O índice de dívida prioritária da companhia está ligeiramente abaixo de 50% de sua dívida consolidada. No entanto, se a AXIA emitir dívida adicional significativa no nível das subsidiárias, poderemos rebaixar em um degrau o rating da dívida emitida no nível da holding. Nesse cenário, credores *unsecured* da holding estariam em desvantagem relativa em comparação com credores *secured* e credores das subsidiárias operacionais em razão da subordinação estrutural.

O índice de dívida prioritária é definido como (dívida total *secured* na estrutura de capital consolidada do emissor mais dívida total *unsecured* emitida pelas subsidiárias de um emissor) dividido pela dívida consolidada total.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor em moeda estrangeira	BB/Estável/--
Rating de crédito de emissor em moeda local	BB/Estável/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Satisfatório
Risco financeiro	Agressivo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Âncora	bb
Diversificação/Efeito-portfolio	Neutra/Não diversificado
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Neutra
Liquidez	Adequada
Administração e governança	Neutra
Análise de ratings comparáveis	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	bb

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em <https://disclosure.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/ratings-criteria> para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P Global Ratings estão disponíveis nas "Definições de Ratings da S&P Global Ratings", em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/ratings-definitions>. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

(Consulte os critérios completos em inglês [aqui](#))

- *Criteria | Corporates | General: Sector-Specific Corporate Methodology, July 7, 2025*
- *Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology, Jan. 7, 2024*
- *Criteria | Corporates | General: Methodology: Management And Governance Credit Factors For Corporate Entities, Jan. 7, 2024*
- *General Criteria: Environmental, Social, And Governance Principles In Credit Ratings, Oct. 10, 2021*
- *General Criteria: Group Rating Methodology, July 1, 2019*
- *Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology: Ratios And Adjustments, April 1, 2019*
- *Criteria | Corporates | General: Reflecting Subordination Risk In Corporate Issue Ratings, March 28, 2018*
- *General Criteria: Rating Government-Related Entities: Methodology And Assumptions, March 25, 2015*

Ratings 'BB' da AXIA Energia S.A. reafirmados; perspectiva permanece estável

- *Criteria | Corporates | General: Methodology And Assumptions: Liquidity Descriptors For Global Corporate Issuers, Dec. 16, 2014*
- *General Criteria: Methodology: Industry Risk, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Country Risk Assessment Methodology And Assumptions, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Principles Of Credit Ratings, Feb. 16, 2011*

Artigo

- [Análise Detalhada: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, 28 de agosto de 2025](#)

Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite [Endorsement of Credit Ratings](#) (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – *Credit Rating Agencies*). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website spglobal.com/ratings e busque pela entidade avaliada.

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.